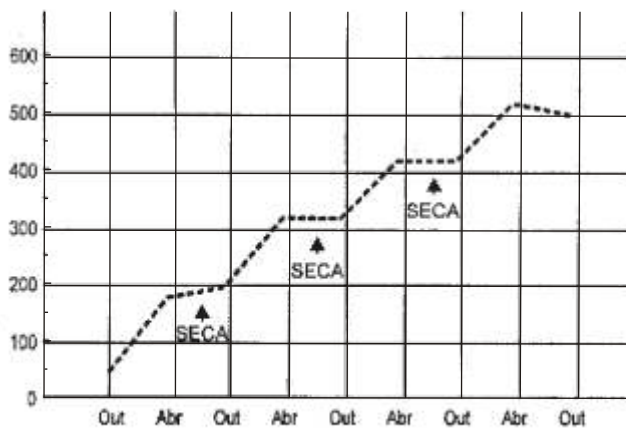


## COMO EVITAR O “GANHA-PERDE” NA SECA

O Brasil, mesmo possuindo o maior rebanho de bovinos do mundo, apresenta baixos índices de produtividade na pecuária de corte.

Um dos fatores agravantes é o período da seca, quando há redução da produção de forragem. Particularmente na região central do Brasil, que detém 60% da produção de bovinos de corte, observa-se uma brusca queda na quantidade e qualidade das pastagens.

O reflexo dessa situação é o efeito "gangorra" que se verifica no desenvolvimento dos animais, o já conhecido "ganha-perde", que atua de modo negativo na fase produtiva e reprodutiva do rebanho brasileiro. (fig.1)



**Fig 1:** Desenvolvimento Ponderal de gado bovino em pastejo extensivo, durante o período da seca.

**Fonte:** Lazzarini Neto, 1994

Os efeitos da falta de chuva e a redução da luminosidade, diminuem o crescimento e a fotossíntese das plantas forrageiras, reduzindo drasticamente os nutrientes proteicos, energéticos e minerais, além de aumentar o teor de fibra

bruta, com queda da digestibilidade e consumo pelos animais.

Para atenuar os efeitos da seca, o produtor de carne deve adotar algumas providências antes da chegada do período da entressafra ou seja, vender os machos que já atingiram o peso de abate, planificar o uso das pastagens para animais jovens e vacas em gestação/lactação e principalmente, fazer a vedação dos pastos para serem utilizados na seca. De modo geral a *Brachiaria decumbens*, tem apresentado melhores resultados na prática de vedação de pasto, na proporção de 2 animais/ha e se possível, uma adubação entre 60-100 kg de nitrogênio/ha (análise de solo).

Além do manejo das pastagens, o pecuarista poderá utilizar suplementos minerais enriquecidos com uréia ou então optar por misturas minerais elaboradas com níveis de macro e microelementos, compatíveis com as necessidades dos animais no período da seca, adicionado de fontes proteicas e energéticas, que são os nutrientes mais limitantes para o desempenho animal.

Estas misturas minerais adicionadas com proteína e energia fornecidas a vacas em gestação/lactação, bezerros, novilhas e novilhos e bois de engorda, fornecem as condições necessárias para a manutenção ou moderados ganhos de peso, na dependência da disponibilidade de matéria seca das pastagens.